

[Cenários]

Os CEOs e seus desafios

Pesquisa *The Conference Board* revela as diferentes prioridades de presidentes de empresas de diversas partes do mundo



Na hora de falar de inovação, segundo uma pesquisa da *The Conference Board*, os presidentes-executivos (CEOs) concordam que contratar e desenvolver talentos que correspondem a suas necessidades é o maior dos desafios. E a execução prevalece sobre os lucros e o crescimento da receita de vendas no foco de atenção dos 769 CEOs de 40 países

que responderam à pesquisa, cujos resultados foram divulgados no final de 2007 (veja abaixo).

“A maioria dos CEOs do mundo já reconhece que a força na execução é fator crítico para estimular melhores receitas e maiores lucros”, disse Jonathan Spector, presidente da *The Conference Board* ao comentar os resultados da

pesquisa, “e também que as pessoas têm papel crucial no crescimento das empresas.” Durante a pesquisa pediu-se aos executivos que considerassem a magnitude de cada desafio projetada nos seis a 12 meses seguintes em uma escala de 0 (“não me preocupa”) a 5 (“é minha maior preocupação”).

Parecidos, mas nem tanto

Na Ásia, os CEOs estão mais preocupados em encontrar gestores talentosos e qualificados (no topo da lista, com 38,6%) do que em aumentar a receita de maneira sustentável (em segundo lugar, com 37,3%) ou conseguir excelência na execução, expandir-se na China ou incrementar os lucros, os três itens que se seguiram. Na Europa, dão mais importância à excelência na execução (39,6%), ao crescimento da receita

(38,3%) e –o que é original, mas não totalmente aleatório, levando em conta a cultura de gestão europeia– a velocidade, flexibilidade e capacidade de adaptação às mudanças (surpreendentes 32,9%, porcentagem acima dos 26,5% registrados pelos asiáticos e dos “superados” 18,2% indicados pelos norte-americanos). Fiéis a sua habitual filosofia de negócios, aumentar a receita ainda é sua prioridade máxima e a execução se divide nos dois objetivos que completam os três desafios mais relevantes: a excelência e a necessidade de que a equipe de gestão seja consistente na hora de implementar a estratégia.

Mais dispersas ainda, as respostas dos norte-americanos colocam em evidência outros dados interessantes. Das 125 empresas divididas entre as de menor sucesso –nas quais o retorno sobre os ativos (ROA) é menor que a média– e as de maior sucesso –que registram um ROA maior que a média–, os CEOs do segundo grupo sentem mais a pressão dos custos dos benefícios de saúde (17,5%) do que os do conjunto das “de maior sucesso” (10,5%).

A diferença em relação ao estresse causado pelo desafio “energético”, ou seja, o custo ou a disponibilidade do petróleo e da energia em geral, é ainda maior. “Pesa” bem mais para os presidentes de empresas de menor sucesso (19,6%) do que para os das “vencedoras” (4,4%).

Desafios mais importantes

1. Excelência na execução.
2. Crescimento firme e sustentável da receita.
3. Execução consistente da estratégia pela equipe de gestão.
4. Aumento dos lucros.
5. Encontrar gestores talentosos e qualificados.
6. Consolidar a lealdade dos clientes e conseguir retê-los.
7. Velocidade, flexibilidade e capacidade de adaptação às mudanças.
8. Reputação da empresa.
9. Estimular a inovação, a criatividade e o espírito empreendedor.
10. Velocidade de resposta às demandas do mercado.